

Tabela de atividades/ações elegíveis no âmbito da OPERAÇÃO ART FOR ALL - INCLUSÃO PELA ARTE:

TIPOLOGIAS	AÇÕES/ATIVIDADES	BREVE DESCRIÇÃO
<p>A – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO: AÇÕES QUE PERMITAM A CAPACITAÇÃO DE PESSOAS DOS GRUPOS-ALVO COMO MEDIADORES E FACILITADORES CULTURAIS, PROMOVENDO UMA MAIOR PROXIMIDADE, A ACESSIBILIDADE E UTILIZANDO LINGUAGEM EM PORTUGUÊS CLARO E SIMPLES; AÇÕES DE INTERMEDIACÃO QUE FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES E CAPACIDADES DE APRENDIZAGEM, COM VISTA À AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS, PESSOAIS E SOCIAIS, RECORRENDO DESIGNADAMENTE À INCLUSÃO DE CONTEÚDOS E OU PRÁTICAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS; AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO, PROMOÇÃO E INTERMEDIACÃO, BEM COMO OUTRAS AÇÕES COMPLEMENTARES DE DIVULGAÇÃO, DE FORMA A HABILITAR AS PESSOAS EM RISCO DE EXCLUSÃO SOCIAL PARA O EXERCÍCIO DE UMA CIDADANIA ATIVA, QUE VALORIZA DESIGNADAMENTE A PARTICIPAÇÃO CÍVICA, A FRUIÇÃO CULTURAL E PATRIMONIAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL (INICIATIVAS QUE PERMITAM QUE PESSOAS DOS GRUPOS-ALVO PODEM</p>	<p>A1 - AFIRMA-TE</p>	<p>AFIRMA-TE são Programas de Treino de Competências que visam capacitar as crianças e jovens pertencentes ao público alvo, com competências pessoais e sociais (CPS) potenciadoras da integração escolar/profissional e social. Esta ação é organizada de modo a serem aplicados Programas de Treinos que desenvolvem as competências pessoais e sociais adaptados à faixa etária do público alvo, às suas necessidades e às suas características. Deste modo, após uma fase inicial de avaliação do contexto, os Programas serão criados no momento da implementação da atividade e serão constituídos, preferencialmente, por 12 a 20 sessões, que poderão variar entre os 30 e os 90 minutos de duração. Os temas a serem desenvolvidos podem passar por: Autoconhecimento, Autoestima, Gestão Emocional, Comunicação (Verbal e Não Verbal), Assertividade, Gestão de Conflitos, Cooperação, Trabalho em Equipa, Frustração, Resolução de Problemas, Direitos Humanos, Cidadania, Consumos e Substâncias Psicoativas e Sexualidade Responsável e serão incrementados através de ferramentas de educação não formal e com práticas artísticas e/ou culturais. O trabalho deve ser estruturado com uma vasta possibilidade de módulos e construído consoante o que se verificar necessário após a avaliação do contexto. A AFIRMA-TE prevê a promoção de competências pessoais e sociais enquanto fator de proteção no processo, efetivo, de inclusão escolar/profissional e social, considerando questões específicas do desenvolvimento pessoal e social de cada um.</p>
	<p>A2 – CAPACITA-TE!</p>	<p>CAPACITA-TE! é uma atividade que visa formar mediadores socioculturais (líderes locais) pertencentes ao público alvo com ferramentas relacionadas com a capacidade de dinamização de processos de inclusão social eficazes que envolvam de forma direta, específica e estruturada a comunidade do Bairro. Esta ação prevê, numa fase inicial, que os técnicos estabeleçam contacto direto com a comunidade do Bairro, em particular com os jovens NEET, de modo a analisarem e selecionarem os jovens para frequentarem o curso de formação. Os jovens terão de se inscrever e manifestar/revelar alguma capacidade de liderança, interesse no</p>

<p>FAZER A DIFERENÇA, INICIATIVAS QUE POSSAM AJUDAR AS PESSOAS DOS GRUPOS-ALVO A COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DO SEU CONTRIBUTO PARA A SOCIEDADE (POR EXEMPLO A QUESTÃO DOS JOVENS OU OUTROS GRUPOS VULNERÁVEIS NÃO EXERCEREM O SEU DIREITO DE VOTO)).</p>		<p>desenvolvimento cultural e social do Bairro e motivação para desenvolverem trabalho no terreno junto da população.</p> <p>A segunda fase será a implementação do curso e terá de contar com a inscrição de 10 a 15 jovens. O curso de formação será ministrado por uma entidade externa, com trabalho desenvolvido e comprovado na área. Face ao exposto, no final do curso, os formandos devem estar aptos a: apoiar a população e os seus pares em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco; facilitar a articulação/comunicação entre técnicos no terreno e a população do Bairro; promover a participação ativa da população do Bairro em oficinas artísticas, culturais e cívicas; desenvolver e participar em ações de sensibilização, levando ao envolvimento/participação da população do Bairro; Garantir a facilidade em agilizar a articulação entre as escolas, centros de saúde, polícia, outras entidades e serviços locais para a importância do desenvolvimento de sinergias comuns, motivando a população e promovendo a integração/inclusão escolar, profissional, social e cultural, da mesma.</p> <p>A CAPACITA-TE! surge no sentido de conceder sustentabilidade à intervenção desenvolvida com o envolvimento da comunidade local e a última etapa oferece a possibilidade de se empregar um mediador local que tenha terminado a formação. Posto isto, reconhece-se a importância do mediador sociocultural junto das populações descritas tendencialmente como discriminadas, promove-se a inclusão ativa, a igualdade de oportunidades, a participação ativa e melhora-se a empregabilidade.</p> <p>A integração de um formando no projeto como mediador sociocultural, após concluído o curso e através da criação de um posto de emprego, prevê supervisão e monitorização pelos técnicos que integram a Operação Candidata, o desempenho profissional deste até ao término do projeto.</p>
	<p>A3 – FORMA-TE</p>	<p>FORMA-TE é uma atividade que tem como objetivo promover ações de capacitação junto dos seus destinatários. Esta atividade concorre aos objetivos I – Capacitar cada indivíduo de competências pessoais, sociais e de empregabilidade com vista à sua inclusão e combate à pobreza e discriminação; e II – Promover a inclusão social através de oficinas artísticas e culturais que potenciem novas experiências e o aumento da criatividade na comunidade.</p> <p>Esta atividade tem como objetivo a capacitação do público alvo - jovens NEET (até aos 30 anos, que não estudam e não trabalham e não estão a frequentar formação profissional), adequada às necessidades previamente identificadas.</p>

		<p>As ações de capacitação previstas serão selecionadas de acordo com as especificidades identificadas e/ou avaliadas pelos técnicos e espera-se habilitar as pessoas em risco de exclusão social para o exercício de uma cidadania ativa, que valorize designadamente a participação cívica, a fruição cultural e patrimonial, a responsabilidade social e consequentemente um incentivo à empregabilidade.</p> <p>Estão previstas 3 ações de capacitação que serão desenvolvidas no Bairro, direcionadas ao público alvo e implementadas pelos técnicos da Operação candidata.</p>
<p>B – ATIVIDADES DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL: AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS POR E OU PARA GRUPOS EXCLUÍDOS OU SOCIALMENTE DESFAVORECIDOS, BEM COMO PARA IDOSOS (INICIATIVAS QUE PERMITAM QUE PESSOAS DOS GRUPOS-ALVO SEJAM ENVOLVIDAS DE FORMA DIRETA EM EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E/OU CULTURAIS (NÃO EXCLUSIVAMENTE COMO ESPETADORES, MAS COMO PARTICIPANTES ATIVOS NA COPRODUÇÃO)).</p>	<p>B1 – OFICINAS ARTÍSTICO-CULTURAIS</p>	<p>As OFICINAS ARTÍSTICO-CULTURAIS é uma atividade que consiste na implementação e/ou dinamização de ateliers artístico-culturais, periódicos, com o envolvimento da comunidade enquanto participantes ativos na construção e/ou produção de cada sessão.</p> <p>Estas ações preveem apoiar a inclusão social, potenciar a experiência de vivências artístico – culturais e estimular a criatividade, tendo por base uma metodologia participativa, onde se privilegia a diversidade de perspetivas e as necessidades previamente identificadas pelos técnicos no terreno, com eventual recurso a Associações Concelhias e/ou outras Entidades externas.</p>
<p>C – CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO, INFORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO</p>	<p>C1 – CIDADANIA ATIVA</p>	<p>A CIDADANIA ATIVA é uma atividade que pretende sensibilizar, os cidadãos e as cidadãs, em especial os mais jovens, para a necessidade de serem cidadãos e cidadãs ativos/as e interventores/as na sociedade; que o voto é um direito e um dever, para a promoção da cidadania, para a construção de uma Europa, de um País, de um Concelho, de uma Cidade, de uma Freguesia para todos.</p> <p>Pretende-se com esta atividade dinamizar fóruns participativos com crianças e jovens para a discussão da importância da participação e de uma cidadania plena e responsável.</p> <p>Pretende-se também trabalhar com os jovens materiais e ações de divulgação com uma linguagem acessível e apelativa às várias faixas etárias.</p>

		<p>Esta atividade deverá contribuir para incentivar a uma maior taxa de participação dos jovens nas eleições de uma forma consciente da necessidade de construir um futuro comum, mais justo, sustentável e equitativo. Bem como incentivar as crianças e jovens para uma cidadania mais ativa.</p>
	<p>C2 – DIGNILÂNDIA</p>	<p>O "DIGNILÂNDIA" é jogo de cartas em que os participantes, enquanto membros de um Parlamento de um país imaginário, intitulado Dignilândia, são chamados a decidir sobre as políticas sociais que afetam diretamente o acesso aos Direitos Sociais, num plano de desenvolvimento social para os cinco anos seguintes.</p> <p>Através da argumentação e processos de tomada de decisão, os jogadores aprendem mais acerca dos Direitos Sociais e a sua relação com as políticas sociais de um país.</p> <p>O seu principal objetivo é promover a participação dos jovens na defesa dos direitos humanos e sociais.</p> <p>São dinamizadas sessões de 90 minutos, que vão ocorrer ao longo dos 3 anos de intervenção, destinadas a jovens.</p>
	<p>C3 – BAIRRO DOS AFETOS</p>	<p>O BAIRRO DOS AFETOS é uma atividade com base no compromisso da adesão ao movimento Cidade/Município dos Afetos, no qual se prevê mobilizar a comunidade para o desenvolvimento de atividades que apliquem a componente afetiva, de modo a promover o bem-estar Bio-Psico-Social e os estilos de vida saudáveis essenciais à felicidade de todos.</p> <p>Pretende-se com este projeto alertar as comunidades para a importância dos Afetos no seu dia a dia, como mecanismo fundamental para o seu desenvolvimento, alicerçado nos seguintes pressupostos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Maior afetividade entre as pessoas diminui a violência e conflitos e promove maior coesão social e tolerância, valores essenciais a uma comunidade desenvolvida. 2 - A importância de dar a conhecer às novas gerações a dimensão de luta dos antepassados para a construir. Esta é uma das formas de trabalhar a coesão cultural e o sentimento de pertença.

		<p>3 - Desenvolver relações afetivas aos lugares, costumes e tradições locais permite a identificação das comunidades com as suas raízes e conseqüentemente a busca de um futuro assente nas potencialidades e recursos locais numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.</p> <p>Com base no exposto, nesta ação as atividades serão desenvolvidas no Bairro, com as pessoas residentes no Bairro envolvendo toda comunidade, utilizando metodologias participativas e trabalhando as questões dos Afetos através da Arte. Estas sessões irão decorrer em dias específicos como o dia 11 de fevereiro – Dia dos Afetos, dia 22 maio – Dia do Abraço, entre outros, ao longo do Projeto.</p>
	C4 – TERTÚLIAS DA SAÚDE	<p>As Ações “TERTÚLIAS DA SAÚDE” inserem-se no âmbito da promoção da literacia em saúde, caracterizando-se pela dinamização de conversas informais entre profissionais de saúde e a população em geral.</p> <p>O objetivo é sensibilizar e informar todos os participantes sobre matérias relacionadas com a saúde e bem-estar, com a finalidade de possibilitar uma melhor qualidade de vida.</p> <p>As ações irão decorrer no Bairro Municipal do PER da Quinta da Piedade e as temáticas a tratar serão identificadas pelos residentes do Bairro.</p>
	C5 – NÃO SEJAS UM PEÃO NA RELAÇÃO	<p>“NÃO SEJAS UM PEÃO NA RELAÇÃO” são sessões de sensibilização e de prevenção de violência no namoro e têm como objetivo promover a tomada de consciência da população juvenil para estas manifestações; desmistificar crenças que legitimam a violência nas relações íntimas e fomentar estratégias para lidar com situações de violência no namoro.</p> <p>As ações irão decorrer, ao longo dos 36 meses, de forma pontual, no Bairro Municipal do PER da Quinta da Piedade e terão a duração de 50 minutos.</p>
	C6 – IGUALDADE EM PONTO PEQUENO	<p>“IGUALDADE EM PONTO PEQUENO” são ações de sensibilização sobre a construção da identidade e género, que têm como objetivos desconstruir estereótipos de género e promover a igualdade de género.</p>

		<p>O desenvolvimento desta atividade espera ter impacto no contexto real e prevê, transversalmente, fomentar a participação das raparigas e dos rapazes em igualdade de circunstâncias e promover a cidadania ativa.</p> <p>As sessões irão decorrer, ao longo dos 36 meses, de forma pontual, no Bairro Municipal do PER da Quinta da Piedade e terão a duração de 50 minutos.</p>
<p>D – CONCEÇÃO DE PRODUTOS, FERRAMENTAS E/OU MATERIAIS: AÇÕES QUE TENHAM COMO OBJETIVO PROMOVER A ELABORAÇÃO E A DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS CULTURAIS DIGITAIS ACESSÍVEIS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES E OU A GRUPOS EXCLUÍDOS OU SOCIALMENTE DESFAVORECIDOS.</p>	<p>D1 – OLHOS QUE SENTEM</p>	<p>Elaboração de um <i>Photobook</i> que retrate as atividades, as práticas sobre a Operação ART FOR ALL! EDUCAÇÃO PELA ARTE, com registos fotográficos que testemunhem a participação e o envolvimento dos destinatários, durante a execução do Projeto.</p> <p>Pretende-se identificar e disseminar, através do registo fotográfico, as boas práticas, com potencial de replicabilidade, que promovam a inclusão ativa, a participação ativa e a melhoria da empregabilidade, de públicos desfavorecidos, pessoas com deficiência, pessoas desempregadas, crianças, jovens e pessoas idosas.</p> <p>Visa sensibilizar para a importância do acesso à cultura e à prática de uma cidadania ativa, através de estratégias inclusivas e de participação, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>As sessões vão contar com a participação de um técnico que se irá deslocar ao Bairro, em diferentes momentos durante os 36 meses, para a implementação da atividade propriamente dita.</p>
<p>E - ENCONTROS, SEMINÁRIOS, WORKSHOPS, AÇÕES DE DIVULGAÇÃO</p>	<p>E1 – SEMINÁRIO DO BAIRO</p>	<p>Espaços de partilha, troca de experiências e de promoção à reflexão, com o objetivo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de empregabilidade com vista à inclusão e combate à pobreza e discriminação; - Incentivar à inclusão social através da partilha do trabalho desenvolvido em oficinas artísticas e culturais que potenciem novas experiências e o aumento da criatividade na comunidade; - Sensibilizar, informar e divulgar ações que contribuam para o aumento da cidadania ativa, privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos direitos humanos, a tolerância e a não discriminação; - Aprofundar conhecimentos sobre diversas temáticas e disseminar boas práticas.

		<p>Face ao exposto, esperamos com os Seminários apoiar os profissionais que intervêm nestes contextos e contribuir para a reflexão sobre políticas públicas e novos modelos de intervenção nesta área.</p>
	<p>E2 – ASSEMBLEIA DO BAIRRO</p>	<p>Esta atividade caracteriza-se por reuniões anuais, com o intuito de expor assuntos de interesse geral dos moradores, definir regras sobre direitos e deveres, bem como no que respeita ao envolvimento, a nível da responsabilização dos moradores e das suas relações. Pretende-se promover as relações sociais, inclusivamente no que respeita à gestão de conflitos e promoção de uma gestão adequada dos espaços comuns, seja no interior dos prédios ou no exterior.</p> <p>Com a dinamização das Assembleias de Bairro prevê-se que exista uma melhoria da qualidade de vida, visando a inclusão, promoção, capacitação e participação dos moradores, de forma a atenuar o estigma de bairro social</p>